

METODOLOGIA

Através da perspectiva de um relato de experiência descrevemos as vivências com período datando entre os meses de abril e dezembro de 2018 com turmas mistas de crianças e adolescentes, estudantes do ensino fundamental e médio de escolas públicas do município de Olinda.

Ao abordar o planejamento do projeto e a prática regentados graduandos nas aulas, destacaremos como, a partir da realidade, se processaram as atividades e construção do conhecimento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O esporte pode ser tratado em diferentes espaços com diferentes conotações. Nesse sentido é preciso deixar clara a opção definida para esse projeto:

[...] o esporte é reconhecido a partir de três manifestações: Desporto educacional, praticado nos sistemas de ensino e em formas assistemáticas de educação; Desporto de participação, de modo voluntário, compreendendo as modalidades desportivas praticadas com a finalidade de contribuir para a integração dos praticantes na plenitude da vida social e Desporto de rendimento, praticada segundo normas gerais desta Lei e regras de prática desportiva, nacionais e internacionais. (FIGUEIREDO E TAFFAREL, 2013, p. 125)

No caso aqui descrito optamos pelo trato com o esporte participação. Segundo Figueiredo e Taffarel (2013) com o passar do tempo o esporte se tornou fundamental para humanização de seus praticantes independente de suas diferenças culturais. Já Carvalho (2011) trata do papel social do esporte, da formação política da sociedade, onde demonstra que o esporte é, antes de tudo, uma mercadoria e acessível a poucos.

Tivemos aulas expositiva sobre o handebol, mostrando conceitos, características, história e curiosidades desta modalidade. Identificamos que as vivências identificadas por estes se resumiam ao futsal e ao queimado. Muitos destacaram que eram excluídos por não serem tão habilidosos na prática dessas modalidades, então, queriam vivenciar outras possibilidades e assim conseguirem interagir com outros.

Quando o material do projeto foi adquirido em sua totalidade presenciamos uma empolgação ainda maior dos estudantes. Vale ressaltar que mesmo com problemas estruturais no espaço reservado para as práticas, os alunos se mostraram dispostos a aprenderem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dessas vivências observamos muitos pontos importantes. Primeiramente a disposição dos estudantes para participarem do projeto, e o empenho em aprender mesmo com limitações de espaço e de materiais em alguns momentos.

Portanto, avaliamos o crescimento individual de cada estudante e características essenciais que contribuíram para transformar a realidade, comprovando que eles conquistaram seu espaço na prática esportiva e em seus processos de humanização.

REFERÊNCIAS

- ASSIS DE OLIVEIRA, S. O *"novo" interesse Esportivo pela escola e as Políticas Públicas Nacionais*. 2009. 215 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Pernambuco, CE, Educação, Recife, 2009.
- CARVALHO, M. *Esporte em Democracia: gênese do político*. Vitória-ES: EDUFES, 2011.
- FIGUEIREDO, E. S. A.; TAFFAREL, C. N. Z. Esporte no Brasil: a disputa dos rumos da política nas conferências nacionais em um período de transição. *Motrivivência*, ano XXV, n. 40, p. 121-152, Jun. 2013.

